



Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

**512ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE
MINAS GERAIS.**

10 de outubro de 2016.



Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais**10 DE outubro DE 2016**

1. **Aos dez de outubro de dois mil e dezesseis, no plenário do Auditório do antigo prédio Bemge, à Rua Rio de Janeiro nº 471, 24º andar – Bairro Centro (Praça sete), em Belo Horizonte – MG foi realizada a quingentésima nona reunião do CESMG com os seguintes pontos de pautas: 14h00’ - Abertura e verificação do número de presentes;**
2. **14h05’ - Leitura do expediente, comunicações, requerimentos, moções, indicações e proposições; discussão e deliberação plenárias sobre as matérias, em pauta;**
3. **14h10’ – Informes da Mesa Diretora;**

Homenagem a Roseni Sena

Jurandir informou que a secretaria estadual já entregou a PAS 2017, e chama a atenção de que como a ses enviou duas versões e que a última versão será a que será entregue na assembleia, contudo, ressalta que a segunda versão não deve ser enviada a assembleia sem a apreciação previa do conselho de saúde.

Reitera a importância da presença do Secretário de saúde nas reuniões do conselho e que os mesmos assumir a presidência do conselho.

Perguntou se os conselheiros receberam a planilha de ofícios enviados pelo ces e que é importante que os mesmos acompanhem os encaminhamentos do ces.

Lisandro pontuou que as questões da PAS-2017 será feita discussões na câmara técnica de gestão e planejamento.

Renato – Barros – pontuou sobre a questão dos compromissos assumidos pelo governo estadual que até a presente data não foi assumidos. Nível de insatisfação dos trabalhadores com o governo. Pontua que estão buscando solução e alternativas, mas que o governo não apresenta saídas. Pontua o governo Pimentel reuniu com o governo temer, que algumas posturas assustam. Renato levanta a importância do gestor estadual assumida de que lado estão. Pontua que os trabalhadores estão no limite, e que estão segurando para que não estoure uma greve.

Ederson informou que no dia 18 de outubro será realizado um seminário sobre a pec241; e no dia 19 acontecerá uma audiência pública para discutir o desmonte do sus. Convida os conselheiros para participar.

INFORMES DOS CONSELHEIROS

GISLENE GONÇALVES – convoca as mulheres realizarem o teste de mama;



36 **GISLENE NOGUEIRA** - informou sobre a questão das instituições
37 filantrópicas estão chegando no limite, pois em função dos atrasos Rede Cegonha
38 e Prohosp, está dificultando as ações das instituições; - **ENCAMINHAMENTO :**
39 **QUE O HOSPITAL FORMALIZE A QUESTÃO JUNTO AO CESMG.**

40 **ALINE ESTEVES** – (AMAPEM) – Lembrou da importância de se respeitar a
41 Lei Federal 8142/90 “ os usuários precisam ser ouvidos”. O controle social está
42 na lei mas na prática não é ouvido. **EDERSON PONTUOU QUE AS FORMAS**
43 **DE PARTICIPAÇÕES NO CMS, E SE COLOCA A DISPOSIÇÃO PARA**
44 **APROXIMAR OS USUÁRIOS.**

45 **ROMÉLIA** – Fez leitura da Nota de Esclarecimentos sobre o servidores INSS.

46 **ANDREZA** – Convidou a todos visitarem a página do CESMG sobre o dia
47 Mundial de Saúde Mental, comemorado em dez de outubro.

48 **Parabeniza a derrubada da Lei municipal (na câmara municipal). Deixa o**
49 **repúdio a PEC 241; Lembra do ofício do cress sobre a lei 30 horas.**

50 **Ederson apresentou Paulo Venâncio como ouvidor da FUNED.**

51 **PAULO DOS REIS** – informou que no dia quinze de setembro foi realizada uma
52 aula na UFMG/CAD 2, sobre rede de saúde mental no SUS, e foi convidado um
53 trabalhador do sistema para apresentar a rede para os estudantes. Informou que
54 houve a apresentação do grupo NAU dos loucos.

55 **CLAUDETE** – UGT/MG. Pergunta onde estão os mamógrafos, pois no ano de
56 2014, foi realizada um multirão de mamografias no parque municipal. Onde as
57 usuárias podem fazer mamografia?. **ENCAMINHAMENTO: SOLICITAR SES**
58 **ESCLARECIMENTOS SOBRE ESSE AÇÃO.**

59 **DJALMA** – Deu informes da CT-Gestão e planejamento, e da agenda das
60 próximas reuniões.

61 **GRAÇA** – CMS- Ribeirão das Neves , solicita que as mulheres que toda a vez
62 que forem realizar radiografia, que seja solicitado o uso do protetor de tireoide.
63 **Repudia a destruição do SUS pelo governo atual, e a PEC 241.**

64 **GILSON SILVA** – informou que nesse momento.

65 **Ederson justificou a ausência de lourdes, Michele, adrina e José Pereira em**
66 **virtude da participação no congresso brasileiro de ciências sociais e humanas.**

67 **Jurandir lembrou que sobre a PEC 241 prejudicará a saúde já em 2017, e que a**
68 **luta do controle social não será fácil. Pontua a importância do conhecimento, de**
69 **tudo, a fim de que o controle social atue adequadamente.**



APRESENTAÇÃO AMDI – AVC –

FADEMG – MARGARET - Fez breve apresentação sobre medicamentos raros, julgados pelo STF – que está votando contra medicamentos raros. No dia 15 de setembro foi levantado duas questões no supremo tribunal sobre “ se o Estado é responsável arcar com os custos dos medicamentos alto custo”, e de medicamentos não autorizados pela ANVISA, se o STF entender que não é dever do estado arcar com medicamentos de alto custos muitas pessoas ficarão fadados a morte. A partir dessa questão criou-se um movimento STF a minha vida não tem preço. No próximo dia 15 e 16 acontecerão mobilizações na cidade e no estado. Solicitam apoio do conselho para mobilizar as entidades do CESMG para participarem dessa mobilizações.

Ederson pontuou que há uma discussão entre o tratamento individual x tratamento coletivo. JUNIA – CRF – que o conselho regional de farmácia fez uma nota sobre a questão mas não posicionando contra a favor, inclusive em virtude da dualidade da questão. Muitas vezes o valor do medicamento compromete o orçamento de uma cidade. Pontua que cada caso é um caso, e que é importante ficarem atentos às máfias da indústria farmacêutica. Junia pontua que a gestão não está pagando medicamentos básicos em virtude, de muitas vezes, ficar arcando com medicamentos de alto custo. EDERSON PONTUOU QUE É NECESSARIO APROFUNDAR AS DISCUSSÕES.

4. **14h15'**- Informes dos Conselheiros e Mesa de Negociação do SUS;

5. **14h20** – Informe CIB/SUS MG;

6. **14h30** – Apresentação **das Diretrizes e Política do Sistema Estadual** Ouvidoria do SUS/MG.

APRESENTAÇÃO PELA CONCEIÇÃO RESENDE**MANIFESTARAM:**

Daniel Santos (USUÁRIO – FADEMG) – Sugestão que as reuniões do CESMG seja por teleconferência, a fim de que as informações cheguem nos menores municípios. PONTUA QUE HÁ ALGUNS GESTORES NÃO TEM INTERESSE QUE DE QUE OS USUÁRIOS SAIBAM DE SEUS DIREITOS; Pontua que é necessário que as informações cheguem aos usuários na linguagem que eles compreendam.



102 ROMELIA –SINTSPREV - lembrou de quando foi realizado o processo para
103 escolha da ouvidora, foi levantado a importância da ouvidoria está próxima do
104 controle social, e centralizado para acesso do cidadão; que a ouvidoria fica
105 próxima ao conselho de saúde, mas cada um mantendo a sua autonomia.
106 SUGERE QUE ENQUANTO A OUVIDORIA NÃO INSTITUCIONALIZAR,
107 ELA DEVERIA FICAR EM UM PONTO CENTRAL DA CIDADE. SUGERE
108 TAMBÉM QUE A OUVIDORIA PARTICIPE DAS REUNIÕES DO
109 CONSELHO, PARA OUVIR AS DEMANDAS DO CONTROLE SOCIAL;
110 RESPOSTA: Não serão implantadas ouvidorias em todas as unidades do estado,
111 mas em unidades estratégicas de atenção, como a FHEMIG, com padronização
112 de funcionamento. Pontuou que todas as unidades estão entusiasmadas, e
113 comprometidas, e muitas ações foram feitas sem nenhum recurso.

114 GILSON SILVA - pontua que desde que atua no conselho de saúde, é
115 a primeira vez que vê a ouvidoria vindo ao CESMG para fazer uma prestação de
116 contas. Deu voto de confiança a ouvidoria.

117 RENATO – Pontua que o prazo que foi dado pela conceição foi um prazo muito
118 longo. É necessário fazer um trabalho mais ágil para diminuir a questão do
119 assedio moral. A ouvidoria possui um papel vital, tanto em bases locais,
120 regionais, e estadual. PONTUA A IMPORTANCIA DA OUVIDORIA ESTA
121 CENTRALIZADA PARA FACILITAR O ACESSO COM O CIDADÃO. B)
122 CRIAR UM SISTEMA DE AUDITORIAS DAS OUVIDORIAS.

123 LISANDRO – PARABENIZA PELA EXPLANAÇÃO E COLOCA O
124 GABINETE DA SES A DISPOSIÇÃO PARA TRABALHO EM CONJUNTO.
125 SOLICITA ESCLARECIMENTOS SOBRE O SALTO DE OUVIDORIA DO
126 ESTADO PARA OUVIDORIA DO SUS. RESPOSTA: querem implantar a
127 ouvidoria do SUS, UM SISTEMA ESTADUAL DE OUVIDORIAS, QUE
128 CONVERSEM ENTRE SI, ESTADO, REGIONAIS, UNIDADES FHEMIG,
129 MUNICÍPIOS,; MARCA E IDENTIDADE PADRONIZADA. PROPOSTA
130 MONTAR UM SISTEMA ELETRONICO, QUE QUANDO ACOMPANHE E
131 FISCALIZE AS PACTUAÇÕES; PONTUA QUE EM 2017, SERÁ A
132 CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE OUVIDORIAS, E QUE A
133 PROPOSTA E COLOCAR EM FUNCIONAMENTO 150 UNIDADES. NO
134 MÊS DE NOVEMBRO (8 A 10) SERÁ REALIZADA OFICINA REGIONAL,
135 PARA TRATAR SOBRE O SISTEMA.



136 **ALINE – AMAPEM - pontua que em municípios como Divinópolis, não há**
137 **ouvidoria. PERGUNTA SOBRE COMO A GESTÃO ESTÁ APOIANDO ESSE**
138 **NOVO PROJETO –**

139 **PAULO VENÂNCIO (OUVIDOR DA FUNED) – Deu informes que a funed está**
140 **montando a infraestrutura da ouvidoria; Pontua que a ouvidoria no município**
141 **de belo horizonte iniciou no conselho e que posterior o gestor assumiu, e que dá**
142 **um resultado importantíssimo. QUE AS OUVIDORIAS SEJAM UM ESPAÇO**
143 **DE DESABAFO DO USUARIO, TRABALHADOR, E QUE HAJA RESPOSTA**
144 **PARA OS MESMOS. Pontua que as demandas que ultrapassarem a**
145 **responsabilidade da ouvidoria possa ser encaminhada para o ministério público.**

146 **ANDREZA – Parabenizou a construção do projeto. As ouvidorias funcionarem**
147 **dentro da SMSA é um nó, pois muitas vezes os usuários não recebem a**
148 **resposta.**

149 **GISLENE DOS REIS -**

150 **JURANDIR – Parabenizou a atuação de conceição. Pontua que nos municípios o**
151 **ouvidor muita das vezes é para representante da gestão, e que não há**
152 **andamento. Pergunta onde forem implantadas as ouvidorias regionais, se a**
153 **ouvidoria estadual acompanhará, principalmente nas cidades polos. Pontua que**

154 **ENI – (MORHAN) – pontua que a função da ouvidoria é muito importante,**
155 **contudo o discurso da descentralização atrapalha a autonomia dos municípios.**
156 **Pontua que deve-se regionalizar a partir do momento que as ouvidorias**
157 **municipais estiverem fortalecidas; Pontua que gestão deve funcionar, gestão**
158 **clara, transparente e que trabalhe com o controle social; A OUVIDORIA DEVE**
159 **POSSUIR UM PAPEL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS**
160 **USUÁRIOS; Eni pontua que o Conselho de Saúde não deve ser um balcão de**
161 **reclamação, pois ele deve fazer discussão e resolução de forma mais ampla;**

162 **EDUARDO ARAUJO(Morham).**

163 **EDERSON – Parabeniza a ouvidoria e conceição pela construção do SUS.**
164 **Defende que o ouvidor do SUS, seja um profissional de carreira, a fim de dar**
165 **autonomia aos profissionais. PONTUA QUE A OUVIDORA ANTERIOR NÃO**
166 **TEVE ESTRUTURA PARA REALIZAR SEU TRABALHO. PONTUA QUE É**
167 **NECESSÁRIO FORTALECER AS OUVIDORIAS MUNICIPAIS;**



168 **RESPOSTA CONCEIÇÃO – AGRADECEU E RESPONDERÁ AS DEMAIS**
169 **RESPOSTA PARA OS PRESENTES.**

170 **1. EM REGIME DE VOTAÇÃO – AS DIRETRIZES APRESENTADAS PELA**
171 **OUVIDORIA – FOI APROVADA POR UNANIMIDADE. A) Assim que o**
172 **decreto for elaborado, deverá ser enviado para o CESMG para apreciação;**
173 **B) QUE A AQUESTOA DA OUVIDORIA SEJA INSERIDA NO PES 2016-**
174 **2019;**

175

176 7. **15h00** - Apresentação e votação do parecer da Câmara Técnica de Orçamento e
177 Financiamento sobre PES/ 2016/ 2019. PAUTA SUSPENSA,

178 8. **17h00** – Eleição da Comissão Organizadora da 1ª Conferência Estadual de Saúde da
179 Mulher.

180 **MEMBROS DA MESA DIRETORA –**

181 Usuários – candidataram (Gislene, Bella) ,

182 Trabalhadores : Elânia

183 Gestão – fará posteriormente a indicação

184 JURANDIR – apresentou a preocupação de que o próximo ano é o ano que os
185 municípios deverão realizar a conferência para elaborar o plano municipal de saúde;
186 questiona que será que haverá recurso para as duas conferências; lembra que a
187 plenária devolutiva já foi adiada duas vezes; PONTUA QUE É NECESSÁRIO QUE
188 O CES PRECISA PENSAR A QUESTÃO. Deixa registrado o protesto de que o
189 CNS convocar duas conferências , nesse momento, face ao contexto que os
190 municípios e estados estão passando, inclusive a questão financeira;

191 Ederson esclareceu que irão tentar casar as duas conferências, e dialogar no CNS. E
192 as duas temáticas das conferências, inclusive da saúde da mulher. Ederson defende a
193 realização das duas conferências;

194 Gilson Silva – pontuou que o CNS aprovou as conferências atendendo um pedido dos
195 movimentos de mulheres;

196 ENI – SUGERE QUE A CONFERÊNCIA DE SAÚDE DA MULHER SEJA EM
197 CARÁTER INTERSETORIAL, B) SOLICITAR QUE OS MUNICIPIOS SE
198 MANIFESTEM SOBRE QUAIS MUNICIPIOS REALIZARÃO CONFERÊNCIAS
199 MUNICIPAIS DE SAÚDE NO PRÓXIMO ANO;



200 MEDICAMENTOS E AUTO CUSTO – reenviar a nota do CNS para os conselheiros
201 estaduais e aprofundar a discussão.

202 Margareth – pontuou que foi criada uma comissão que discute as doenças raras mas
203 que com a mudança de gestão, a comissão não mais se reuniu (discutem questões de
204 medicamentos e exames que o SUS) não realiza.

205 Manifestou sobre a questão Jurandir Ferreira – e que a discussão do STF, que diante
206 do caminhar deverão regulamentação para serem seguidas pelos promotores

207 **18 h00** – Encerramento. Nada mais havendo para ser tratado **Ederson Alves encerrou a**
208 **reunião** e eu Claudia Müller, suporte Técnico CESMG, redigi a presente Ata.

209
210 **Conselheiros Presentes a essa reunião:** Abelange Ramalho da Silva (Titular/Usuário/Coletivo
211 Bil); Aline Esteves Pacheco (Titular/Usuário/AMAPEM); Andreza Almeida Fernandes
212 (Titular/Trabalhador/CRESS); Andréia Gonçalves dos Reis (Titular); Carlos Vanderley
213 Soares (Titular); Djalma de Paula Rocha (Titular); Gislene Gonçalves dos Reis (Titular);
214 Ederson Alves Silva (Titular/Usuário/CUT); Eduardo de Araújo e Souza
215 (Titular/Usuário/MORHAM); Gislene Gonçalves dos Reis (Titular/Usuário/Central dos
216 Movimentos Populares); Iris de Souza Almeida (Titular /Usuário/Central dos Movimentos
217 Populares); José do Carmo Fonseca (Titular/Prestador/SINDHOMG); José Pereira de Souza
218 (Titular/Usuário/FADEMG); José Renato de Rezende Costa (Titular); Júnia Celia de
219 Medeiros (Titular/Trabalhador/CRF); Jurandir Ferreira (Titular/Usuário/CNBB); Kênia Lara da
220 Silva; Lourdes Aparecida Machado (Titular/ Trabalhador/CRP); Márcia Aparecida Nogueira
221 Pivato (Titular); Maria Nazária de Souza Arruda (Titular/Usuário/FAPMG); Maria Nazaré Anjo
222 dos Santos (Titular); Patrícia Mendes Santos Quintiliano (Titular); Raimundo José da Costa
223 (Titular/Usuário/CNBB); Rogério Araújo (Titular); Romélia Rodrigues Lima
224 (Titular/Trabalhador/SINTSPREV); Rubens Silvério da Silva (Titular/Usuário/FAMEMG);
225 Silvio Salvador Costa (Titular/Usuário/MORHA); Adolpho Von Randow (Suplente); Adriana
226 Fernandes Carajá (Suplente); Daniel dos Santos (Suplente/Usuário/FAMEMG); Davina
227 Márcia Souza Braga (Suplente); Denilson Gonçalves (Suplente); Elânia dos Santos Pereira
228 (Suplente/Trabalhador/COREN-MG; José Carlos Machado da Silva (Suplente); Livia Cozer
229 Montenegro (Suplente/Trabalhador/ABEN); Sandra de Oliveira Silva
230 (Suplente/Trabalhador/SINDSaude); Maryane Rodrigues Ferreira
231 (Suplente/Usuário/ABRALE); Natália Gomes M. de Oliveira (Suplente); Nivaldo César de
232 Souza(Suplente/Trabalhador/CRF); Valdelice de Moura (suplente/Trabalhador/SINTSPREV);
233 Valéria Monteiro de Jesus (Suplente);

234
235 Belo Horizonte, 12 de Setembro de 2016

236
237

